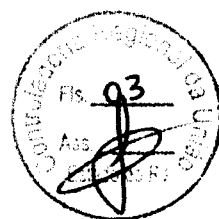


**Relatório de Auditoria
Exercício de 2012**



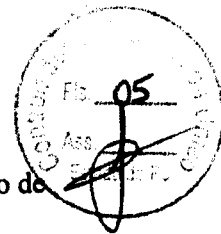
**Banco Interamericano de
Desenvolvimento – BID**

**Contrato de Empréstimo 2549/OC-BR
Programa Recuperação das Hidrelétricas
Furnas e Luiz Carlos Barreto de Carvalho**



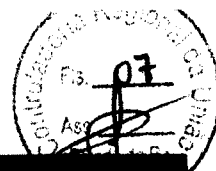
PARECER

com os termos do Contrato de Empréstimo nº 2549/OC-BR do Banco Interamericano de
Desenvolvimento.



Rio de Janeiro, 20 de MARÇO de 2013.

Hélio Alexandre dos Santos
Analista de Finanças e Controle
Matr. SIAPE 0108021

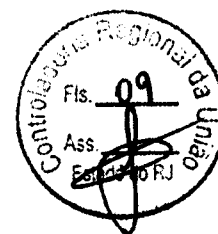


Relatório Financeiro
Programa BR-L1278
Modernização das Hidrelétricas Furnas
e Luiz Carlos Barreto de Carvalho



Eletrobras
Furnas

Janeiro/2013



PROGRAMA: BR-11278 - Modernização das Hidrelétricas Furnas e Luiz Carlos Barreto de Carvalho

Anexo

NOME DO EXECUTOR: Furnas Centrais Elétricas S.A.

PROGRAMA: BR-11278 - Modernização das Hidrelétricas Furnas e Luiz Carlos Barreto de Carvalho

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA (I)

(Expresso em US\$ milhões)

Período terminado em 2013

Data do encerramento do período, atual

	2013	Comparativo	TOTAL
RECURSOS RECEBIDOS	64.006.996,30	7.296.974,01	71.303.970,31
Acumulado no começo do período	37.491.188,29	2.366.871,89	39.758.060,18
Durante o período	26.515.781,97	5.530.103,02	32.045.884,99
• Desembolsos (anteriores) / Fundo Passivo, reembolsos, pagos diretos e reembolso contra garantia de carta de crédito	26.515.781,97	5.530.103,02	32.045.884,99
• Juros recebidos (detalhado)	-	-	-
• FIV	-	-	-
• Outros (detalhado)	-	-	-
Total Recursos Recebidos	64.006.996,30	7.296.974,01	71.303.970,31
RECURSOS PAGOS (TÍTULOS)	78.793.895,00	8.065.907,34	86.859.792,34
Acumulado no começo do período	37.491.188,29	2.366.871,89	39.758.060,18
Durante o período	26.515.781,97	5.530.103,02	32.045.884,99
• Solicitação de Reembolso / Justificativa de Desembolso apresentado ao BID	26.515.781,97	5.530.103,02	32.045.884,99
• Pagos por Bônus e Serviços Pendentes de Cancelamento / Justificativa	14.853.046,31	90.256,21	14.943.302,52
• FIV	-	-	-
• Juros	361.880,50	-	361.880,50
• Comissão de Crédito	-	178.676,02	178.676,02
Total Desembolsado	78.793.895,00	8.065.907,34	86.859.792,34
SALDO DISPONÍVEL AO FINAL DO PERÍODO	49.868.114,92	16.454.932,06	66.323.046,98

Período terminado em 2011

Data do encerramento do período, anterior

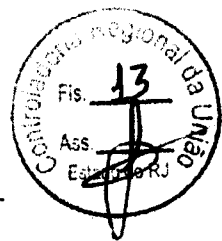
	2011	Comparativo	TOTAL
RECURSOS RECEBIDOS	37.491.188,29	2.366.871,89	39.758.060,18
Acumulado no começo do período	37.491.188,29	2.366.871,89	39.758.060,18
Durante o período	26.515.781,97	5.530.103,02	32.045.884,99
• Desembolsos (anteriores) / Fundo Passivo, reembolsos, pagos diretos e reembolso contra garantia de carta de crédito	26.515.781,97	5.530.103,02	32.045.884,99
• Juros recebidos (detalhado)	-	-	-
• FIV	-	-	-
• Outros (detalhado)	-	-	-
Total Recursos Recebidos	37.491.188,29	2.366.871,89	39.758.060,18
RECURSOS PAGOS (TÍTULOS)	37.491.188,29	2.366.871,89	39.758.060,18
Acumulado no começo do período	37.491.188,29	2.366.871,89	39.758.060,18
Durante o período	26.515.781,97	5.530.103,02	32.045.884,99
• Solicitação de Reembolso / Justificativa de Desembolso apresentado ao BID	26.515.781,97	5.530.103,02	32.045.884,99
• Pagos por Bônus e Serviços Pendentes de Cancelamento / Justificativa	14.853.046,31	90.256,21	14.943.302,52
• FIV	-	-	-
• Juros	361.880,50	-	361.880,50
• Comissão de Crédito	-	178.676,02	178.676,02
Total Desembolsado	37.491.188,29	2.366.871,89	39.758.060,18
SALDO DISPONÍVEL AO FINAL DO PERÍODO	91.168.811,71	22.233.128,11	113.401.939,82

As notas anexas fazem parte integrante destas Demonstrações Financeiras

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 2013.

Fernando Sérgio Lopes Rosa
Diretor Geral da Unidade

Caio Pompeu de Souza Brasil Neto
Gerente de Departamento
de Recursos Financeiros e Seguros



PROGRAMA: BR-L1278 - Modernização das Hidrelétricas Furnas e Luiz Carlos Barreto de Carvalho

Em 22 de dezembro de 2011 FURNAS CENTRAIS ELÉTRICAS S.A. e o BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO - BID, celebraram o Contrato de Empréstimo Nº 2549/OC-BR com o objetivo de apoiar a execução do Programa.

O custo total foi estimado em quantia equivalente a US\$ 153.160.000,00, sendo de até US\$ 24.500.000,00 o valor dos recursos disponibilizados por FURNAS como contrapartida local e o valor do financiamento de até o montante de US\$ 128.660.000,00 com as principais condições financeiras destacadas a seguir:

Prazo para desembolso: 3 anos e 6 meses;

Pagamento de juros: dia 15 dos meses de junho e dezembro;

Prazo: 240 meses (20 anos) a partir da assinatura;

Amortização: mediante o pagamento de prestações semestrais sendo que a primeira em 15 de dezembro de 2015;

Juros: baseada na LIBOR trimestral sobre o saldo devedor;

Comissão de Crédito: até 0,75% a.a. sobre o saldo não desembolsado;

Garantia: Tesouro Nacional.

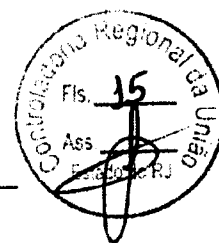
2. Principais Políticas Contábeis

As demonstrações financeiras de FURNAS são elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, seguindo os pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) bem como suas interpretações técnicas (ICPC) e orientações (OCPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). A Empresa também segue as orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais. Quanto ao Programa, adotamos o regime de caixa, registrando o recebimento dos recursos e reconhecendo os dispêndios, quando efetivamente representam deslocamento de recursos do caixa.

3. Unidade Monetária

Para a conversão em dólares dos Estados Unidos da América, dos valores referentes aos pagamentos realizados por FURNAS, em moeda local, aos fornecedores, utiliza-se a taxa de câmbio vigente na data de apresentação da solicitação do desembolso ao BID, conforme previsto no inciso (b), item (i), Artigo 3.06 das Normas Gerais do Contrato de Empréstimo.

Os recursos recebidos em dólares dos Estados Unidos da América são convertidos para a moeda local, após negociações e contratações de câmbio, nas quais são definidas as taxas de câmbio.



PROGRAMA: BR-L1278 – Modernização das Hidrelétricas Furnas e Luiz Carlos Barreto de Carvalho

UHE Furnas

Avanço Físico: 95,90%

Serviços Concluídos:

- Concluída a modernização total das UGs 06, 05, 04, 03 e 02
- Concluída a modernização de 11 vãos da subestação (UGs 06, 05, 04, 03 e 02, LTFUMM, LTFULB, LTFUPC1, LTFUPC2, LTFUIT1, LTFUIT2)

Serviços em Andamento:

- Modernização total da Unidade Geradora 1
- Modernização da proteção do vão da subestação da UG-01

Serviços Pendentes:

- Modernização parcial das Unidades Geradoras 07 e 08.
- Modernização da proteção de 03 vãos da subestação (UG-07, UG-08, LIFUPI1)

6. Desembolsos Efetuados

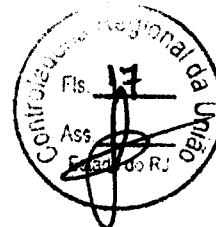
Os recursos liberados pelo BID, destinados ao Programa estão demonstrados no quadro a seguir:

US\$	
DESEMBOLSO	LIBERAÇÃO
1º	28.964.062,63
2º	4.903.897,02
3º	6.603.726,14
4º	16.435.793,69
5º	7.139.470,78

7. Conciliação entre a Demonstração de Fluxos de Caixa e a Demonstração de Investimentos Acumulados

US\$			
DESCRIÇÃO	BID	LOCAL	TOTAL
Demonstração de Fluxos de Caixa (Desembolsos Efetuados/Gastos)	78.793.885,08	8.065.907,14	86.859.792,22
Demonstrativo de Investimentos	64.046.950,26	7.796.974,91	71.843.925,04
Diferença	14.746.934,82	268.932,23	15.015.867,18

Os valores apontados na linha da diferença referem-se aos pagamentos efetuados por FURNAS e ainda não solicitados desembolso ao BID, a débito do financiamento.



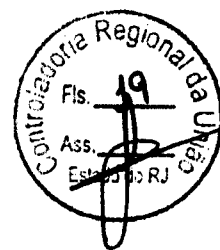
PROGRAMA: BR-L1278 - Modernização das Hidrelétricas Furnas e Luiz Carlos Barreto de Carvalho

9. Conciliação do Passivo a Favor do BID (entre o montante registrado no campo "Disbursed life" do WLMS-1 e o registrado no campo "Recursos Recebidos - BID da Demonstração de Fluxos de Caixa).

DESCRIÇÃO	TOTAL US\$
Demonstração de Fluxos de Caixa (Recursos Recebidos: Desembolsos + FIV)	64.046.950,26
WLMS - 1 (Disbursed Life)	64.046.950,26
Diferença	0,00

10. Contingências

Não há contingências relacionadas ao Programa.



CARTA GERENCIAL



Programa.

c) Acompanhamento das Recomendações da CGU: Não houve recomendações da CGU para o Programa.

Outrossim, foram realizadas auditorias complementares na UHE de Furnas e UHE Luiz Carlos Barreto de Carvalho que ensejaram, respectivamente, os Relatórios CGU n.º 201217352 e CGU n.º 201217353, anexos ao presente trabalho.

III - RESULTADO DOS EXAMES

1 - RECURSOS EXTERNOS

1.1 SUBÁREA - BID

1.1.1 ASSUNTO - AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

1.1.1.1 - INFORMAÇÃO - 011

Análise do atingimento dos resultados

O principal objetivo do Projeto é contribuir para a recuperação e conservação da capacidade de geração de energia elétrica por meio de fontes renováveis, com um impacto importante na eficiência energética e na emissão de gases de efeito estufa. O Projeto está estruturado em dois componentes, quais sejam:

Componente 1 – Investimentos – Este componente contempla a recuperação dos elementos eletromecânicos e de transformação de energia, o que inclui: (i) a recuperação de turbinas, geradores, equipamentos hidromecânicos e sistema associados; (ii) a modernização dos sistemas de controle, supervisão e proteção, inclusive a atualização e/ou implantação de novos sistemas de controle, comando, supervisão e proteção; e (iii) obras civis associadas.

Componente 2 – Engenharia, Administração e Auditoria- Este componente apoiará a adequada execução do Programa mediante recursos para a realização da supervisão do Programa, incluindo a supervisão socioambiental, bem como os serviços técnicos e logísticos para a administração, auditoria e avaliação do Programa.

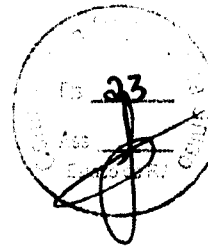
Os objetivos específicos do Programa são financiar a recuperação e modernização da Usina Hidrelétrica de Furnas e da Usina Hidrelétrica Luiz Carlos Barreto de Carvalho para: (i) recuperar a capacidade de geração de energia elétrica; (ii) aumentar a eficiência, a confiabilidade e a redução do período de manutenção; (iii) aumentar a vida útil das usinas; e (iv) fazer uma atualização tecnológica.

O Programa conta com um financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, por intermédio do Contrato de Empréstimo 2549/OC-BR, no valor de US\$ 128.660.000,00 (cento e vinte e oito milhões, seiscentos e sessenta mil dólares), e uma previsão de aporte local no montante de US\$ 24.500.000,00 (vinte e quatro milhões e quinhentos mil dólares) totalizando recursos da ordem de US\$ 153.160.000,00 (cento e cinquenta e três milhões, cento e sessenta mil dólares) para execução das atividades programadas.

Desse total, até a data de 31/12/2012, foram realizados gastos da ordem de US\$ 78.793.885,08 (setenta e oito milhões, setecentos e noventa e três mil, oitocentos e oitenta e cinco dólares e oito centavos), equivalentes a 61,24 % do valor previsto para financiamento do Banco, e aplicados US\$ 8.065.907,14 (oito milhões, sessenta e cinco mil, novecentos e sete dólares e quatorze centavos) em investimentos custeados com recursos da contrapartida nacional, equivalentes a 32,92 % do montante previsto para tal.

Deve aqui ser frisado que, dos gastos realizados na Fonte BID, US\$ 14.746.934,82 (quatorze milhões, setecentos e quarenta e seis mil, novecentos e trinta e quatro dólares e oitenta e dois centavos) estão pendentes de comprovação junto ao Banco, sendo US\$ 391.888,50 (trezentos e noventa e um mil, oitocentos e oitenta e oito dólares e cinquenta centavos) despesas realizadas a título de pagamento de encargos contratuais de juros. Na fonte de contrapartida, US\$ 268.932,23 (duzentos e sessenta e oito mil, novecentos e trinta e dois dólares e vinte e três centavos) estão pendentes de comprovação junto ao Banco, sendo US\$ 178.676,02 (cento e setenta e oito mil,

X



empreendimento, e que geraram a necessidade de adequações e adaptações técnicas, complementações e melhorias de projeto, incremento de atividades e rotinas técnicas;

- Busca por alternativas e soluções técnicas, entre elas as de cunho altamente complexo, que requeriam, previamente à sua aplicação, a execução de ensaios e testes, bem como a submissão à análise e aprovação de FURNAS, devido ao seu possível impacto sobre o empreendimento, cuja demanda somente foi constatada na fase executiva da obra; e,*
- Solicitações de FURNAS objetivando melhorias não contempladas no escopo e/ou a ocorrência das manutenções e revisões periódicas da rotina da usina."*

Pelo exposto, o gerente do Departamento de Construção de Geração Centro - DGC.E de Furnas atribui os atrasos nas obras de modernização das hidrelétricas às circunstâncias imponderáveis que foram se sobrepondo ao longo da execução dos contratos. Tendo em vista a complexidade das atividades de engenharia que deram causa ao atraso, a equipe de auditoria acatou as justificativas apresentadas por Furnas.

Cabe ressaltar que foram realizadas auditorias complementares na UHE de Furnas, em São José da Barra/MG, e na UHE Luiz Carlos Barreto de Carvalho, em Pedregulho/SP. Os resultados desses trabalhos estão consubstanciados nos Relatórios CGU n.º 201217353 e 201217352, respectivamente. As equipes verificaram o recebimento das obras, o funcionamento das usinas e os pagamentos aos fornecedores, cuja opinião foi de que as referidas usinas mantêm controles internos adequados.

1.1.2 ASSUNTO - Avaliação de Controles Internos

1.1.2.1 - INFORMAÇÃO - 004

Avaliação dos Controles Internos

A estrutura de FURNAS para gerir o Programa está estabelecida no Manual Reduzido do Programa. A Unidade de Coordenação do Programa - UCP está centralizada no Departamento de Empréstimos e Financiamento - DEFL.F, com apoio do Departamento de Recursos Financeiros e Seguros - DRF.F e da Superintendência de Operação e Captação de Recursos de FURNAS - OC.F. Os principais órgãos envolvidos e suas respectivas atividades relacionadas com o Programa estão descritas abaixo:

DEFL.F - Divisão de Empréstimo e Financiamentos - Responsável pela integração e articulação entre os diversos órgãos participantes do Programa. As principais funções são coordenar, administrar e supervisionar a execução do Programa; acompanhar o cumprimento das cláusulas contratuais do contrato de empréstimo; elaborar o Plano Operacional Anual (POA); encaminhar ao BID solicitação de desembolsos de recursos, manter registros financeiros, encaminhar ao BID documentação de licitação para a não-objeção prévia; comprovar gastos elegíveis de contrapartida; acompanhar missões do BID e de auditores externos; providenciar livre acesso às áreas onde estão sendo construídas as obras aos fornecedores, empreiteiros, representantes do BID e auditores externos e solicitar a execução dos pagamentos (amortização, encargos financeiros e tributos associados) vinculados ao Financiamento.

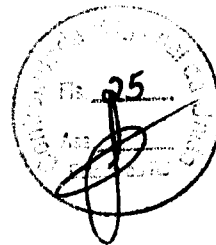
SC.F - Superintendência de Contabilidade - Planejar, estabelecer, coordenar, controlar e propor planos e metas para as atividades tributária, de contabilidade e de controle do Programa.

DCB.F - Departamento de Contabilidade - Prestar informações à Diretoria Executiva e aos Conselhos Fiscal e de Administração, sobre as atividades do Projeto.

DEF.F - Departamento de Operações Financeiras - Registrar e o controlar os compromissos financeiros do Projeto, bem como o pagamento das obrigações assumidas.

AD - Auditoria Interna - Promover o exame das atividades desenvolvidas, com o objetivo de analisar a gestão das mesmas, verificando, para tanto, os procedimentos, controles aplicados, sistemas informatizados, registros, arquivos de documentos e dados, bem como o fiel cumprimento das diretrizes, atos normativos internos e preceitos da legislação vigente. Promover o atendimento a organismos externos de controle.

DOA - Departamento Operacional de Auditoria - Executar auditoria de natureza contábil, tributária, de sistemas de informação trabalhista, de gestão, operacional ou especial constantes do



178.676,02 (cento e setenta e oito mil, seiscentos e setenta e seis dólares e dois centavos) referentes a despesas realizadas a título de pagamento de encargos contratuais de comissão de crédito.

A Equipe de Auditoria analisou 45 jogos de documentos associados à liquidação das despesas, incluindo lançamentos contábeis internos de FURNAS, Notas Fiscais e/ou Faturas, totalizando gastos na ordem de US\$ 25.470.000,00 (vinte e cinco milhões, quatrocentos e setenta mil dólares), equivalentes em moeda nacional à cerca de R\$ 49.194.191,00 (quarenta e nove milhões, cento e noventa e quatro mil, cento e noventa e um reais), perfazendo uma amostra de 35,45% de todos os gastos comprovados junto ao BID.

Essas despesas foram objeto de análise pela equipe de auditoria, por amostragem, segundo os critérios apresentados no tópico II - Escopo deste Relatório, em seus aspectos de validade e devido suporte documental, sendo os exames realizados de forma integrada aos dos respectivos processos de aquisição, para o que constatamos, que as despesas:

- i) estavam apoiadas em documentação original comprobatória;
- ii) tiveram sua conversão para moeda norte-americana efetivada corretamente;
- iii) são elegíveis para alocação ao programa e para financiamento do Banco; e,
- iv) foram aplicadas em atendimento exclusivo às finalidades do Programa.

Em consequência da análise realizada, concluímos que o sistema de controles existentes refletem adequadamente os fatos ocorridos durante o exercício auditado e os Pedidos de Desembolsos apresentados ao Banco estão sustentados por documentação válida e correspondem a despesas elegíveis ao Projeto e às fontes contratualmente ajustadas.

1.1.6 ASSUNTO - Demonstrações Financeiras

1.1.6.1 - INFORMAÇÃO - 008

Análise das Demonstrações Financeiras do Projeto

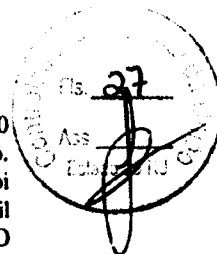
O documento intitulado "Relatório Financeiro Programa BR-L1278 - Modernização das Hidrelétricas Furnas e Luiz Carlos Barreto de Carvalho" foi disponibilizado, contendo:

- a) Demonstrativo de Fluxos de Caixa;
- b) Demonstrativo de Investimentos Acumulados; e
- c) Notas Explicativas

Verificamos a conformidade dos valores entre os valores lançados nos Demonstrativos de Fluxo de Caixa e de Investimentos acumulados, bem como nos Registros do BID (WLMS-1 - Executive Financial Summary), sendo as devidas Conciliações apresentadas nas Notas Explicativas n.º 7, 8 e 9. Cabe aqui ressaltar que o Demonstrativo de Investimentos Acumulados apresenta apenas os valores justificados ao BID.

A Demonstração de Fluxo de Caixa - DFC, tendo por base o fechamento do exercício de 2012, indica que o Projeto recebeu recursos do BID no montante de US\$ 64.046.950,26 (sessenta e quatro milhões, quarenta e seis mil, novecentos e cinquenta dólares e vinte e seis centavos), enquanto que pela Fonte de Contrapartida foram aportados US\$ 7.796.974,91 (sete milhões, setecentos e noventa e seis mil, novecentos e setenta e quatro dólares e noventa e um centavos), totalizando o ingresso em US\$ 71.843.925,17 (setenta e um milhões, oitocentos e quarenta e três mil, novecentos e vinte e cinco dólares e dezessete centavos).

Os gastos totais do Projeto, na Fonte BID, incluindo-se o pagamento dos encargos contratuais de juros de US\$ 391.888,50 (trezentos e noventa e um mil, oitocentos e oitenta e oito dólares e



Verificamos a extrapolação do limite de 25% para o aditamento dos Contratos nº 17.819 e nº 17.820 relativos a fiscalização das obras de modernização das hidrelétricas de Furnas e Luiz Carlos Barreto. A Lei 8.666/93 prevê em seu § 1º do Art. 65 reajuste até o limite de 25%. O Contrato nº 17.819 foi firmado em 07/03/2008, no valor de R\$ 9.940.000,00 (nove milhões, novecentos e quarenta mil reais) e com prazo de execução de 24 meses, sendo o seu término fixado em 17/03/2010. O Contrato 17.820 foi firmado em 07/03/2008, no valor de 9.474.400,00 (nove milhões, quatrocentos e setenta e quatro mil e quatrocentos reais) e com prazo de execução de 24 meses, sendo o seu término fixado em 17/03/2010. Os referidos aditamentos dobraram os valores e os prazos inicialmente estabelecidos. Os novos valores foram estipulados em R\$ 19.880.000,00 (dezenove milhões, oitocentos e oitenta mil reais) para o Contrato nº 17.819 e R\$ 18.948.800,00 (dezoito milhões, novecentos e quarenta e oito mil e oitocentos reais) para o Contrato nº 17.820. Para ambos contratos o prazo de execução passou de 24 meses para 48 meses, sendo o novo término fixa para 17/03/2012.

As alterações contratuais foram precedidas de pareceres internos. Para os dois contratos examinamos um Parecer Econômico Financeiro e um Parecer da Assessoria de Assuntos Contratuais e Tributários. Os referidos pareceres opinaram favoravelmente aos aditamentos. A justificativa comum aos dois processos de aditamento está consignada no Parecer da Assessoria de Assuntos Contratuais e Tributários, defendendo a tese de que os serviços de fiscalização de obras, designado como engenharia do proprietário, são equivalentes à serviços de natureza continuada.

Tendo em vista a extrapolação do percentual permitido e por discordar da justificativa apresentada emitimos a SA- 201215222/09 solicitando justificativa para tais aditamentos, assim como a documentação produzida internamente, os pareceres financeiros e de assuntos contratuais e tributários, justificando a renovação dos contratos. No entanto, não foram fornecidas justificativas adicionais para os dois contratos analisados. Em razão disso, consideramos o posicionamento de FURNAS somente aquele consignado na documentação interna que precedeu os referidos aditivos aos citados contratos.

CAUSA:

Entendimento equivocado de que os serviços de fiscalização de obras conhecidos como engenharia do proprietário são considerados serviços de natureza continuada.

MANIFESTAÇÃO DA UNIDADE EXAMINADA:

Em que pese a emissão por parte da equipe da SA 201215222/09 solicitando justificativas para o aditamento dos dois contratos de fiscalização de obras, a unidade examinada limitou-se a fornecer a documentação produzida à época. Embora na referida documentação tenhamos identificado análises sobre a oportunidade, viabilidade e legalidade de tais aditamentos, não houve formalmente uma resposta por parte de FURNAS ao nosso questionamento, quando dos trabalhos realizados em campo. Na etapa de conhecimento formal ao Relatório Preliminar, FURNAS, por e mail, datado de 25/03/2013, apresentou a seguinte manifestação: "FURNAS não pratica mais o entendimento de que serviços de supervisão são continuados".

ANÁLISE DO CONTROLE INTERNO:

Em que pese a unidade não ter apresentado, tempestivamente, justificativa diversa daquela consignada nos pareceres examinados, nosso entendimento é de que os serviços de fiscalização de obras, citados nos contratos como "engenharia do proprietário", não se confundem com serviços de natureza continuada.

A engenharia do proprietário é um serviço técnico profissional especializado conforme assevera o item IV do Art.13 da Lei 8.666/93, descrito abaixo:

"Art. 13 - Para fins desta Lei, consideram-se serviços técnicos profissionais especializados os trabalhos relativos a:

...

AK



ANEXO 1

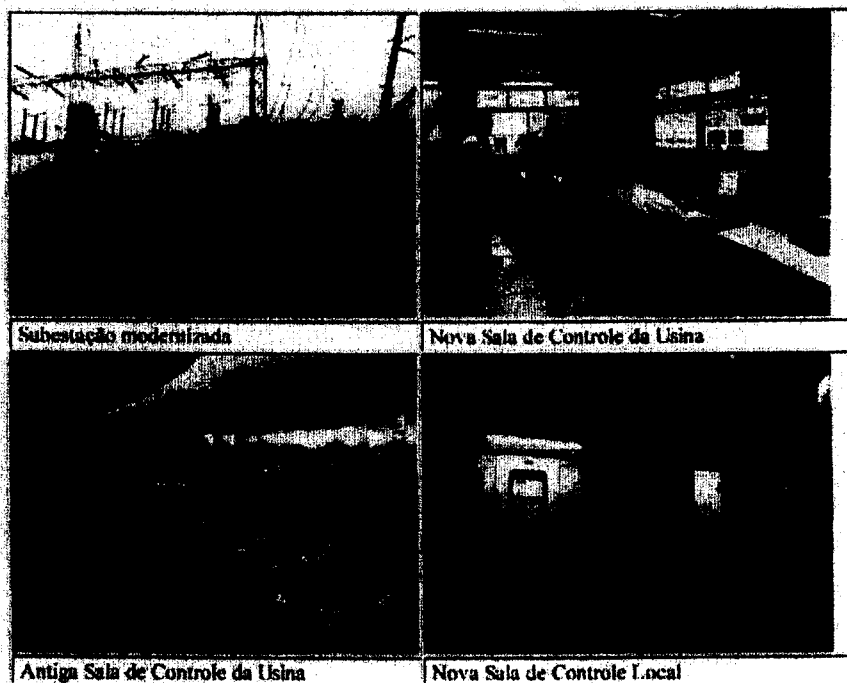
(RELATÓRIO CGU/MG – UHE FURNAS)




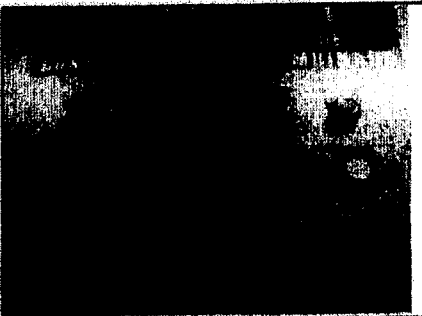
O presente trabalho de Fiscalização teve como objeto a verificação da operação da Usina de Furnas/MG, especificamente das Unidades Geradoras nºs 02, 03, 04, no âmbito do Contrato nº 14.892/2003, celebrado para a consecução das obras de Modernização da Usina Hidrelétrica de Furnas com 1.216 MW (MG), que consiste num conjunto de ações em suas instalações, unidades geradoras e subestação, com a implantação de novos sistemas de controle, comando, supervisão, monitoramento e proteção, visando garantir a qualidade na produção de energia, de forma a dar continuidade e confiabilidade no fornecimento de energia elétrica. A modernização consta ainda de ações de reparação e até substituição dos elementos constituintes do conjunto turbina - gerador nas unidades geradoras 1 a 6 e execução de serviços nas unidades 7 e 8, tendo em vista o longo tempo de operação da usina. A modernização visa também a adoção de sistemas remotos e automatizados para a operacionalização da Usina.

Apresenta-se a seguir a justificativa de Furnas para a realização da modernização da Usina: "A idade tecnológica das unidades da Usina, em operação desde 04/09/63, vem acarretando dificuldades adicionais para sua manutenção e operação, tendo, inclusive, ocorrido interrupção da geração de energia. O ponto mais crítico tem sido a aquisição de peças de reposição para os sistemas e equipamentos. A substituição de componentes dos geradores contribuirá para reduzir o tempo de indisponibilidade das unidades geradoras. Não há previsão para aumento da capacidade instalada."

Constatou-se na visita "in loco" que as Unidades Geradoras nº 03 e 04 estão ligadas à rede nacional de energia, portanto, aptas à geração de eletricidade, conforme interesse da Operadora Nacional do Sistema Elétrico - ONS. Quanto à Unidade Geradora de nº 02, a mesma se encontrava parada para revisão de 8.000 horas, interrupção de funcionamento obrigatória para manutenção preventiva e execução de intervenções indispensáveis ao correto funcionamento das unidades geradoras de usinas hidroelétricas.






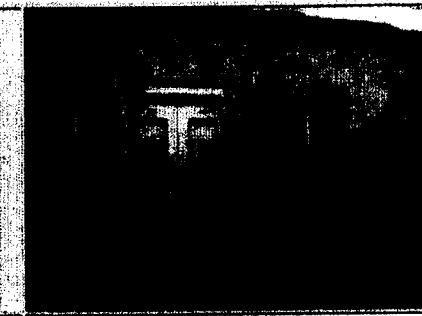
	
Unidade Geradora 04	Unidade Geradora 04 – Painel - Unidade ligada ao sistema da ONS – disponível para geração.

UG-03:

Em 25/11/2010, após comissionamento, foi formalizado o "Termo de Recebimento Provisório da UG 03, atestando que a Unidade encontrava-se apta a ser operada, iniciando o período de garantia. A UG possuía pendências não restritivas, que foram listadas e apensadas ao referido termo e deveriam ser sanadas nos prazos acordados com FURNAS. Foi dada ciência à Contratada de que se reverterá a ela os possíveis riscos por perdas e danos da OBRA, decorrentes das pendências existentes na UG -03. As pendências tiveram o "de acordo" do Consórcio.

Em 31/10/2012, foi emitido o Termo de Recebimento Definitivo de UG-3, ficando as pendências não restritivas apensadas sob a responsabilidade do Consórcio, a serem solucionadas conforme prazos acordados com FURNAS desde que durante a vigência do Contrato. De acordo com o referido termo, as reservas seriam objeto de Suplemento ao respectivo termo de recebimento, conforme previsto no item 4, da cláusula 40 do Contrato nº 14.892.

Quando da visita da CGU, verificou-se que a Unidade Geradoras nº 03 encontrava apta a geração e ligadas à rede nacional de energia conforme interesse da Operadora Nacional do Sistema Elétrico - ONS tal como apresentado a seguir:

	
Unidade Geradora 03 – Unidade ligada ao sistema da ONS – disponível para geração	Unidade Geradora 03 – sala de comando modernizada

UG-02:

Após comissionamento, em 20/01/2012, foi formalizado o Termo de Recebimento Provisório da UG 02, atestando que a Unidade encontrava-se apta a ser operada, iniciando o período de garantia. A UG possuía pendências não restritivas, que foram listadas e apensadas ao referido termo e deveriam ser sanadas nos prazos acordados com FURNAS. Foi dada à Contratada ciência de que se reverterá a ela os possíveis riscos por perdas e danos da OBRA, decorrentes das pendências existentes na UG-02, conforme previsto na alínea "c" do item 4, da cláusula 43 do Contrato nº 14.892. As pendências tiveram o "de acordo" do Consórcio.

RC



Suplementos não foram emitidos, tendo em vista a não ocorrência de novas falhas ou defeitos nas Unidades Geradoras e Equipamentos associados, no período compreendido entre a emissão do Termo de Recebimento Provisório e a emissão do Termo de Recebimento Definitivo.

2- Informamos que ainda existem pendências, não restritivas ao funcionamento das UG's 3 e 4, que deverão ser sanadas até o final das obras de modernização".

Em 05/03/2013, a Unidade encaminhou novas justificativas em resposta ao encaminhamento do Relatório Preliminar ocorrido em 01/03/2013, a seguir transcritas:

"Complementarmente, com relação ao Recebimento Definitivo das Unidades Geradoras, cumpre-nos esclarecer que a emissão desse documento "...libera a CONTRATADA das obrigações constantes na CLÁUSULA 47- GARANTIA DE CUMPRIMENTO DO CONTRATO, no que tange às partes da OBRA cobertas pelo recebimento definitivo". Nesse caso, "Tanto o montante quanto a duração da Garantia citada serão reajustados/alterados de modo a cobrir as partes remanescentes da OBRA, sem ônus para FURNAS."

Ainda, de acordo com o item 3, da mesma Cláusula 40 - RECEBIMENTO DEFINITIVO, "Qualquer partes da OBRA substituídas ou renovadas durante os 12 (doze) meses precedentes ao recebimento definitivo, nas quais surjam novos defeitos no período de 12 (doze) meses subsequentes a cada uma destas substituições ou renovações, serão novamente substituídas ou renovadas. A CONTRATADA corrigirá quaisquer defeitos que venham a ocorrer nestas partes substituídas ou reparadas novamente durante os 12 (doze) meses seguintes, e assim por diante". Nessa hipótese, de acordo com o item 3.1 da mesma Cláusula, "A GARANTIA DE CUMPRIMENTO DO CONTRATO restante será igualmente reajustada em conformidade com a repetição das substituições ou renovações, sem custo adicional para FURNAS."

É nosso entendimento que, com esse fim, foi prevista a emissão de "...Suplementos ao recebimento definitivo, atestando o fim das reservas às partes da OBRA não cobertas pelo recebimento definitivo, quando forem devidamente verificadas as condições que permitam o fim destas reservas". Ainda, de acordo com o item 4.1 da mesma Cláusula, "Tais Suplementos autorizarão a CONTRATADA a reajustar a GARANTIA DE CUMPRIMENTO DO CONTRATO restante, em conformidade com os mesmos".

Ocorre que, entre a emissão do Recebimento Provisório e do Recebimento Definitivo das Unidades Geradoras, não surgiram novos problemas nas unidades, o que, em nossa visão, descaracteriza a necessidade de emissão de Suplementos ao Recebimento Definitivo. Ademais, as pendências registradas, mesmo no Recebimento Definitivo, não são restritivas à Operação e são tratadas e acompanhadas em reuniões mensais específicas, conforme pode evidenciado pela Ata anexa a esta mensagem".

Posteriormente, em 07/03/2013, o responsável pelo Departamento de Construção de Geração - UHE Furnas acrescentou o seguinte:

"Com relação aos Termos de Recebimento Definitivo das UG's 3 e 4, informamos:

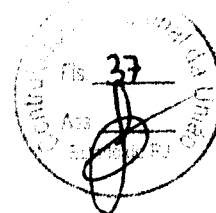
- 1) de todas as pendências registradas para a UG 3, nenhuma foi baixada, todas permanecem sendo acompanhadas pelas equipes de fiscalização de campo, em reuniões mensais específicas, conforme ata enviada.
- 2) de todas as pendências registradas para a UG 4, foram baixadas as de nº 1324, 1409, 1376, 1383, 1385, 1386, 1388, 1402, 1483, 1516, 1535, 1637, 1640, 1648, 1675, 1678 e 1679, restando ainda pendentes as de nº 1221, 1277, 1305, 1306, 1308, 1310, 1312, 1313, 1329, 1330, 1380, 1390, 1396, 1397, 1424, 1490, 1506, 1517, 1548, 1619, 1630, 1652, 1673 e 1676, que permanecem sendo acompanhadas pelas equipes de fiscalização de campo, em reuniões mensais específicas, conforme ata enviada.

Como eventuais Suplementos aos Termos de Recebimento Definitivo autorizam a Contratada a reajustar a Garantia de Cumprimento do Contrato, excluindo os itens baixados, e considerando a virtual impossibilidade de se determinar valores para cada pendência apontada, entendemos não ser pertinente, ainda, a emissão de Suplementos aos Termos de Recebimento Definitivo das Unidades 3 ou 4, que somente deverão ser emitidos após a baixa de todas as pendências registradas".

As Atas de Reunião, de 27/4/01/2013 e de 27/02/2013, anexadas às justificativas apresentadas acima, continham os itens relativos aos controles das pendências e uma planilha de controle das prioridades de solução das pendências. Tal fato demonstra a existência de procedimentos de acompanhamento das pendências por parte da UHE Furnas.

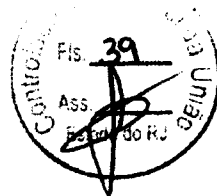
RC

X



ANEXO 2

(RELATÓRIO CGU/SP – UHE LCBC)



Os critérios de seleção dos elementos e amostras analisadas, que foram aplicados pela equipe para cada um dos assuntos que foram objeto de exame estão a seguir indicados:

a) Avaliação dos Resultados:

- * Recebimento Definitivo de obras, bens e serviços realizados nas Unidades Geradoras 04 e 05.
- * Recebimento Provisório de obras, bens e serviços realizados na Unidade Geradora 06.

b) Movimentação de Recursos do Projeto:

- * Pagamentos aos fornecedores, em decorrência de obras, bens e serviços realizados em 2012.

III - RESULTADO DOS EXAMES

1 - RECURSOS EXTERNOS

1.1 SUBÁREA - BID

1.1.1 ASSUNTO - AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

1.1.1.1 - INFORMAÇÃO - 001

Por meio da Solicitação de Auditoria no. 201217353/01, solicitou-se ao gestor que disponibilizasse para exame da equipe de auditoria os Termos de Recebimento Definitivo dos serviços realizados na Unidade Geradora 4 e Unidade Geradora 5, como também o Termo de Recebimento Provisório da Unidade Geradora 6.

A fim de se verificar o cumprimento das cláusulas 37 a 40 do Contrato 15.742/2005, foi realizada a análise da documentação relativa ao recebimento definitivo da UG4 e UG5, do recebimento provisório da UG6, além dos registros constantes do Relatório de Gestão do Exercício de 2011, do Parecer Técnico do Planejamento (versão de agosto/2012) e do Relatório Anual Eletreobrás/Furnas de 2011.

O recebimento definitivo da Unidade Geradora 4 foi formalizado em 10/6/2012, mediante expediente emitido pelo Chefe do Departamento de Construção de Geração Centro – DGC.E da UHE Luiz Carlos Barreto de Carvalho, CPF ***.612.377-**. Não houve registro de nenhum suplemento de garantia a ser prestado pelo consórcio contratado, cf. previsto nos itens 4 e 4.1 da Cláusula 40 do Contrato 15.742.

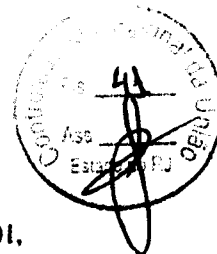
O recebimento definitivo da Unidade Geradora 5 foi formalizado em 3/8/2011, mediante expediente emitido pelo Gerente do Departamento de Construção de Geração Corumbá – DGB.C da UHE Luiz Carlos Barreto de Carvalho, CPF ***.202.441-**. No referido termo, foram registrados dois suplementos de garantia a serem prestados pela Contratada, cf. previsto nos itens 4 e 4.1 da Cláusula 40 do Contrato 15.742:

"(a) Sanar pendência 1990 relativo ao respiro da central hidráulica que não está dando conta de purgar o ar de circulação de freio (vazando pressão pelas juntas);

(b) Análise através de relatório quanto aos valores de medição de descargas parciais encontradas no estator durante o período de garantia."

Em resposta à Solicitação de Auditoria no. 201217353/03, o gestor informou que as pendências citadas no Termo de Recebimento Definitivo da Unidade Gerador 05 foram sanadas pelo consórcio

f α



Por meio do expediente emitido em resposta a nossa Solicitação de Auditoria nº 201217353/01, datada de 31/1/2013, o gerente do Departamento de Construção de Geração Centro – DGC.E da Usina Hidrelétrica Luiz Carlos Barreto de Carvalho informou:

"Com relação ao item 2, alínea "c" da SA 201217353/01, informamos que as notas fiscais originais são recebidas neste Departamento, conferidas, processadas e encaminhadas para o escritório Central de Furnas Centrais Elétricas S.A., para fins de pagamento. Posteriormente, as referidas notas são encaminhadas ao Arquivo Central da empresa, localizado no Rio de Janeiro. Dessa forma, foram disponibilizadas as cópias das notas fiscais solicitadas."

1.1.2.2 - INFORMAÇÃO - 005

Em resposta à Solicitação de Auditoria nº 201217353/01, de 31/1/2013, o gestor forneceu à equipe de auditoria uma planilha eletrônica que registra todos os pagamentos realizados no ano de 2012 relacionados ao Contrato BID 2549/OC-BR, acompanhada de cópias das respectivas notas fiscais. Os pagamentos, no montante de R\$ 26.844.002,31, foram destinados às empresas integrantes do Consórcio Fornecedor Luiz Carlos Barreto de Carvalho – CFLB, nos termos do Contrato 15.742/2005, firmado com Furnas Centrais Elétricas S.A. em 11/5/2005.

Considerando a impossibilidade de se examinar a fidedignidade dos documentos, dada a ausência dos originais, o trabalho limitou-se à averiguação dos pagamentos realizados a cada empresa integrante do consórcio, conforme listado a seguir:

- a) Pagamentos realizados à Alstom Brasil Energia e Transporte, CNPJ 88.309.620/0027-97, relativos a faturas emitidas no ano de 2012, no total de R\$ 9.382.857,56;
- b) Pagamentos realizados à ANDRITZ HYDRO INEPAR DO BRASIL S/A, CNPJ 02.216.876/0001-03, relativos a faturas emitidas no ano de 2012, no total de R\$ 4.215.110,98;
- c) Pagamentos realizados à CNEC WORLEYPARSONS ENGENHARIA S.A., CNPJ 11.050.205/0001-06, relativos a faturas emitidas no ano de 2012, no total de R\$ 2.449.537,56;
- d) Pagamentos realizados à CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO CAMARGO, CNPJ 61.522.512/0001-02, relativos a faturas emitidas no ano de 2012, no total de R\$ 3.880.009,80;
- e) Pagamentos realizados à CONSTRUTORA NORBERTO ODEBRECHT S.A., CNPJ 15.102.288/0093-09, relativos a faturas emitidas no ano de 2012, no total de R\$ 3.258.204,41;
- f) Pagamentos realizados à ENGEVIX ENGENHARIA S.A., CNPJ 00.103.582/0002-12, relativos a faturas emitidas no ano de 2012, no total de R\$ 889.090,22; e
- g) Pagamentos realizados à TOSHIBA INFRAESTRUTURA, CNPJ 08.870.769/0005-04, relativos a faturas emitidas no ano de 2012, no total de R\$ 2.769.191,78.

IV - CONCLUSÃO

Com base nos trabalhos de auditoria realizados, somos de opinião que são mantidos controles internos adequados para a implementação das atividades do Projeto, em seus aspectos substanciais.

São Paulo/SP, 14/03/2013.

f α